



2 Relatório de Gestão

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório foi elaborado nos termos do decreto-lei nº 54-A/92, de 22 de fevereiro, cumprindo o preceituado no nº 13 do POCAL e retrata a execução orçamental e patrimonial, evidenciada nos Documentos de Prestação de Contas (DPC), relativos à Gerência do exercício financeiro do ano de 2013.

O ano de 2013 fica marcado pela continuidade dos fatores exógenos que condicionaram a normal gestão autárquica, que desde 2009 têm vindo a degradar a capacidade da obtenção de receita do Município. Atente-se as 4 receitas designadas por estruturantes (IMT, Derrama, Taxas de Loteamento e Urbanismo e Venda de Bens e Serviços) para se constatar que as mesmas registaram uma variação negativa acumulada nos últimos 5 anos de 48M€.

Acresce a enorme dívida de terceiros à Câmara Municipal do Seixal, que se cifra nos 50,6M€ no final deste exercício. Estas são consequências reais das políticas nacionais de empobrecimento do País e das populações, que continuam a ter impactos negativos na situação económico-financeira do Município do Seixal.

No entanto, apesar daqueles fatores diretamente decorrentes da crise e dos que resultam das medidas de restrição impostas pela sujeição do País às imposições da Troika, nomeadamente quanto à persistência das regras decorrentes da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, certo é que o Município tem vindo a superar, com enorme esforço, todos os obstáculos inerentes às sucessivas alterações legislativas.

A Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2013 manteve a suspensão da Lei de Finanças Locais (LFL) quanto aos limites de endividamento líquido, considerando que estabeleceu no artigo 98º os limites do endividamento líquido e do endividamento para o ano 2013.

Na determinação do limite de endividamento líquido do Município, à data de 31 de dezembro de 2013, foi calculado o montante de 9,6M€, no entanto, aplicando a LFL, este montante seria de 35M€.

No final do exercício, a dívida total ascendia a 95,8M€, registando uma diminuição de 8,9M€, significando menos 8,5% em relação à dívida existente em 2012.

Importa pois, realçar o desempenho positivo do Município, relativamente ao presente exercício, no atual contexto, de dificuldades económicas e de estrangulamento financeiro das Autarquias. O Município do Seixal apresenta um Resultado Líquido do Exercício de 2013, no montante de 4.845.270,20€, o que configura pelo 4º ano consecutivo, exercícios onde os Proveitos superam os Custos, demonstrando uma consolidação crescente da situação económica e financeira da Câmara Municipal do Seixal.

Pela sua relevância, tem que ser enunciado a aprovação do Plano de Consolidação Orçamental da CMS, apesar de ocorrido depois de 31 de dezembro de 2013, através do visto emitido pelo Tribunal de Contas, no dia 18 de março de 2014. Pelo que a redução dos pagamentos em atraso será efetuada em 2014 de acordo com o Plano aprovado, cuja avaliação semestral será efetuada de acordo com a Lei.



**2.1 ANÁLISE
DA RECEITA**

ANÁLISE DA RECEITA

Execução Orçamental da Receita

A receita total arrecadada, no decorrer do ano de 2013 situou-se em 80,8M€, revelando um grau de execução de 59,16%. No entanto, não considerando os 40M€ na previsão orçamental, referentes aos passivos financeiros, no âmbito do PCO – Plano de Consolidação Orçamental, teríamos um grau de execução na ordem dos 84%, valor bastante elevado se tivermos em consideração os constrangimentos exteriores verificados.

RECEITA ORÇADA, LIQUIDADA E COBRADA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	ORÇADA	LIQUIDADA	COBRADA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO
Impostos Directos	31.440.090,00	38.619.314,68	33.319.314,68	1.879.224,68	105,98%
Impostos Indirectos	29.710.956,95	52.377.357,81	17.572.990,21	-12.137.966,74	59,15%
Taxas Multas e Outras Penalidades	1.001.600,00	633.593,99	618.811,47	-382.788,53	61,78%
Rendimentos de Propriedade	33.000,00	21.188,99	21.188,99	-11.811,01	64,21%
Transferências Correntes	12.697.496,00	12.747.048,80	12.747.048,80	49.552,80	100,39%
Venda de Bens e Serviços Correntes	13.765.890,00	21.122.908,45	13.916.495,87	150.605,87	101,09%
Outras Receitas Correntes	225.486,00	168.930,06	165.301,49	-60.184,51	73,31%
Receitas Correntes	88.874.518,95	125.690.342,78	78.361.151,51	-10.513.367,44	88,17%
Venda de Bens de Investimento	1.780.000,00	0,00	0,00	-1.780.000,00	0,00%
Transferências de Capital	4.587.727,00	3.069.280,65	2.386.536,76	-2.201.190,24	52,02%
Passivos Financeiros	40.000.000,00	0,00	0,00	-40.000.000,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	1.369.720,34	44.698,40	44.698,40	-1.325.021,94	3,26%
Receitas Capital	47.737.447,34	3.113.979,05	2.431.235,16	-45.306.212,18	5,09%
Reposições não abatidas nos pagamentos	21.700,00	42.730,45	42.730,45	21.030,45	196,91%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	136.633.666,29	128.847.052,28	80.835.117,12	-55.798.549,17	59,16%
(-) Passivos Financeiros	-40.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (*)	96.633.666,29	128.847.052,28	80.835.117,12	-55.798.549,17	83,65%

(*) Total expurgado de passivos financeiros

O grau de execução da receita corrente foi de 88,17%, tendo como contribuição significativa a execução dos impostos directos (105,98%), das transferências correntes (100,39%) e da venda de bens e serviços correntes (101,09%), receita arrecadadas acima da previsão.

No que respeita aos valores cobrados, em relação à receita de capital, o grau de execução foi de 59,16%. O desvio resulta, fundamentalmente, da não concretização de venda de bens de investimento, e por não ter ocorrido a arrecadação do montante do empréstimo financeiro no âmbito do PCO. Com a arrecadação deste tipo de receita, teríamos uma execução orçamental das receitas de capital, na ordem dos 84%, tal como já referido.

Evolução da Receita Global

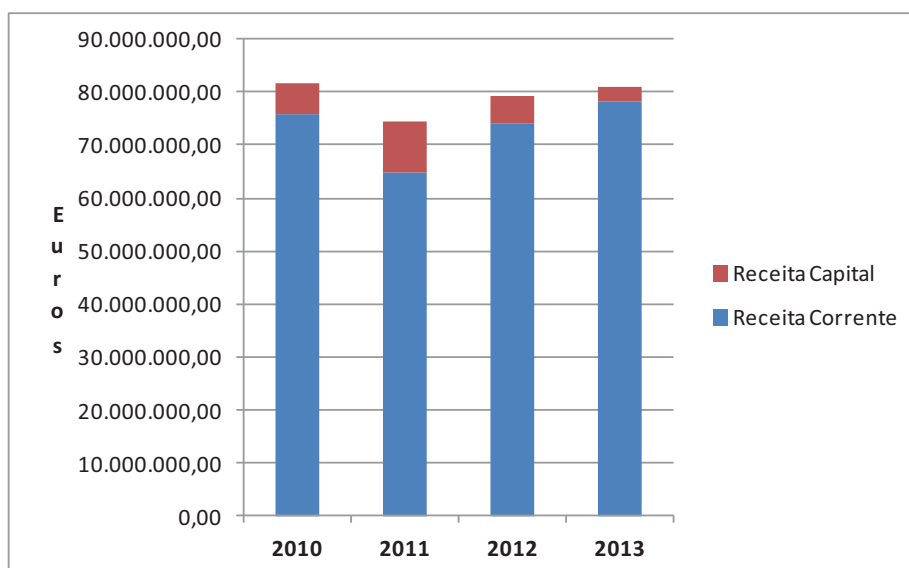
No ano de 2013 a receita total arrecadada registou um acréscimo de 2%, cerca de 1,5M€, face ao ano de 2012.

EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL COBRADA

DESIGNAÇÃO	2013		2012		VARIÇÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%12/13
Impostos Directos	33.319.314,68	41,22%	28.552.289,25	36,03%	4.767.025,43	16,70%
Impostos Indirectos	17.572.990,21	21,74%	18.038.588,90	22,76%	-465.598,69	-2,58%
Taxas Multas e Outras Penalidades	618.811,47	0,77%	3.381.335,54	4,27%	-2.762.524,07	-81,70%
Rendimentos de Propriedade	21.188,99	0,03%	25.946,11	0,03%	-4.757,12	-18,33%
Transferências Correntes	12.747.048,80	15,77%	11.518.165,29	14,53%	1.228.883,51	10,67%
Venda de Bens e Serviços Correntes	13.916.495,87	17,22%	12.390.255,02	15,64%	1.526.240,85	12,32%
Outras Receitas Correntes	165.301,49	0,20%	381.927,99	0,48%	-216.626,50	-56,72%
Receitas Correntes	78.361.151,51	96,94%	74.288.508,10	93,75%	4.072.643,41	5,48%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%	3.000,00	0,00%	-3.000,00	-100,00%
Transferências de Capital	2.386.536,76	2,95%	4.924.430,60	6,21%	-2.537.893,84	-51,54%
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Outras Receitas de Capital	44.698,40	0,06%	0,00	0,00%	44.698,40	
Receitas Capital	2.431.235,16	3,01%	4.927.430,60	6,22%	-2.496.195,44	-50,66%
Reposições não abatidas nos pagamentos	42.730,45	0,05%	29.265,15	0,04%	13.465,30	46,01%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Total	80.835.117,12	100,00%	79.245.203,85	100,00%	1.589.913,27	2,01%

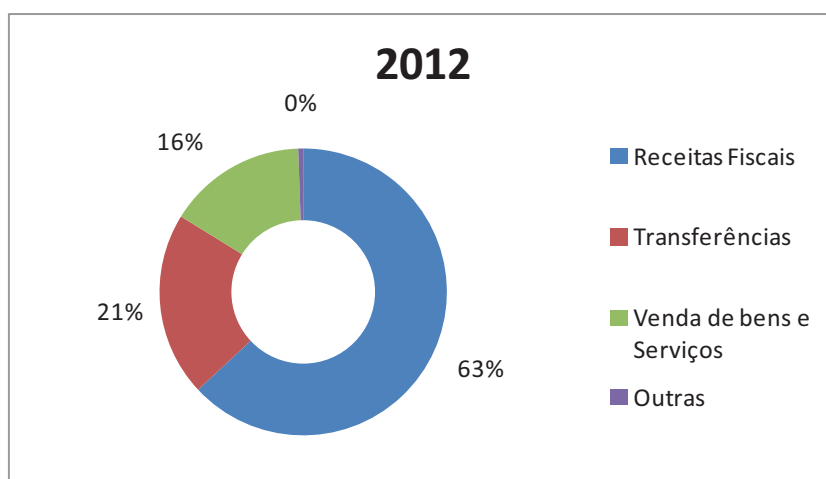
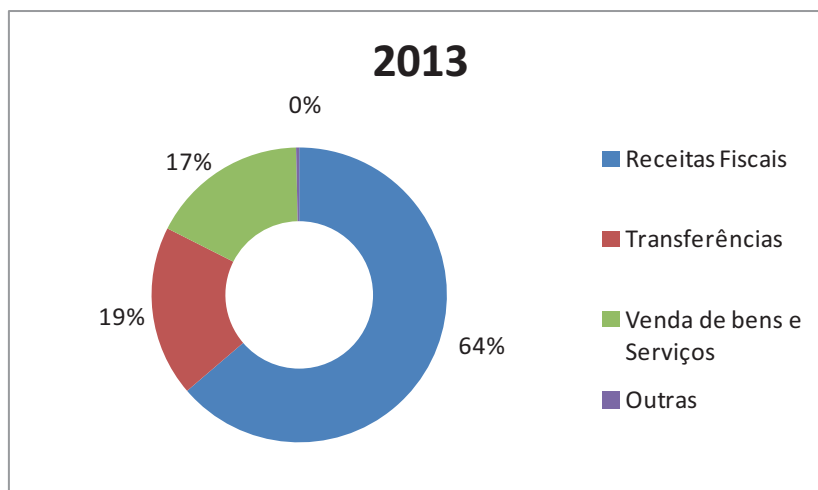
De realçar o aumento percentual, em relação à receita total, evidenciado pelos impostos directos e a venda de bens e serviços corrente, com 41,22% e 17,22%, respetivamente. Estas duas rubricas obtiveram uma variação positiva, comparativamente ao ano anterior na ordem dos 16,70% e 12,32%.

Evolução das Receitas Executadas



Em termos globais, ultrapassada a diminuição assinalável verificada do ano de 2011, comparativamente ao ano 2010, cerca de 11M€ (se excluirmos a receita do empréstimo de curto prazo, ocorrida em 2011), verificamos um ligeiro acréscimo da receita total, a partir de 2012.

Distribuição das Principais Receitas



No ano 2013, as receitas fiscais continuam a ser a principal fonte de receita do Município. De realçar o ligeiro aumento das vendas de bens e serviços, na percentagem da receita total.

Evolução da Receita Fiscal

As receitas fiscais, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, constituem a parcela mais representativa da receita total, cerca de 64%.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA FISCAL

DESIGNAÇÃO	2013				2012	
	ORÇADA	EXECUTADA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO	EXECUTADA	VARIAÇÃO
Imposto Municipal s/Imóveis (IMI)	24.506.390,00	21.815.951,25	-2.690.438,75	89,02%	20.934.098,52	4,21%
Imposto Único de Circulação (IUC)	2.900.000,00	3.569.981,58	669.981,58	123,10%	2.904.456,25	22,91%
Imposto Municipal s/Transm.Onerosas s/ Imóveis	3.000.000,00	7.036.225,56	4.036.225,56	234,54%	3.487.992,04	101,73%
Derrama	850.000,00	848.870,96	-1.129,04	99,87%	1.047.267,95	-18,94%
Impostos Abolidos	33.700,00	10.512,13	-23.187,87	31,19%	29.091,10	-63,86%
Outros Impostos	150.000,00	37.773,20	-112.226,80	25,18%	149.383,39	-74,71%
Impostos Directos	31.440.090,00	33.319.314,68	1.879.224,68	105,98%	28.552.289,25	16,70%
Loteamentos e Obras	11.658.000,00	6.930.627,26	-4.727.372,74	59,45%	1.671.418,11	314,66%
Ocupação da Via Pública	7.863.266,95	1.921.365,18	-5.941.901,77	24,43%	7.195.337,71	-73,30%
Publicidade	454.000,00	298.993,88	-155.006,12	65,86%	443.175,63	-32,53%
Saneamento	6.850.000,00	6.140.462,79	-709.537,21	89,64%	6.411.180,55	-4,22%
Resíduos Sólidos	2.790.000,00	2.202.667,28	-587.332,72	78,95%	2.227.631,87	-1,12%
Outros	95.690,00	78.873,82	-16.816,18	82,43%	89.845,03	-12,21%
Impostos Indirectos	29.710.956,95	17.572.990,21	-12.137.966,74	59,15%	18.038.588,90	-2,58%
Juros de Mora	250.000,00	171.354,84	-78.645,16	68,54%	1.968.793,86	-91,30%
Juros Compensatórios	12.000,00	194.085,14	182.085,14	1617,38%	27.272,18	611,66%
Coimas e Penalidades por contra-ordenações	24.000,00	21.121,57	-2.878,43	88,01%	24.843,72	-14,98%
Multas e Penalidades Diversas	715.600,00	232.249,92	-483.350,08	32,46%	1.360.425,78	-82,93%
Taxas Multas e Outras Penalidades	1.001.600,00	618.811,47	-382.788,53	61,78%	3.381.335,54	-81,70%
Total	62.152.646,95	51.511.116,36	-10.641.530,59	82,88%	49.972.213,69	3,08%

Entre as receitas fiscais destacam-se os impostos diretos, que no seu conjunto evidenciaram um aumento de 4.767.025,43€, comparativamente ao ano de 2012, ou seja mais 16,7%. Uma das receitas que mais contribuiu para este aumento, foi o IMT, através da arrecadação de 7M€, bastante acima dos 3,4M€ arrecadados em 2012.

No que respeita aos impostos indiretos, com uma execução na ordem dos 60%, demonstraram uma redução de receita arrecadada, na ordem dos 2,5%, comparativamente ao ano de 2012.

Em relação às taxas, multas e outras penalidades, o valor arrecadado corresponde a um grau de execução de 62%. No entanto foi bastante inferior ao do ano 2012. Esta diminuição está relacionada com a arrecadação de receita de juros de mora e outras penalidades, no decorrer do ano de 2012, na sequência da decisão judicial, favorável

ao Município, referente ao processo de ocupação de espaço público (EDP), proveniente das taxas referentes ao ano de 2006, 2007 e 2008.

Participação nos impostos do Estado

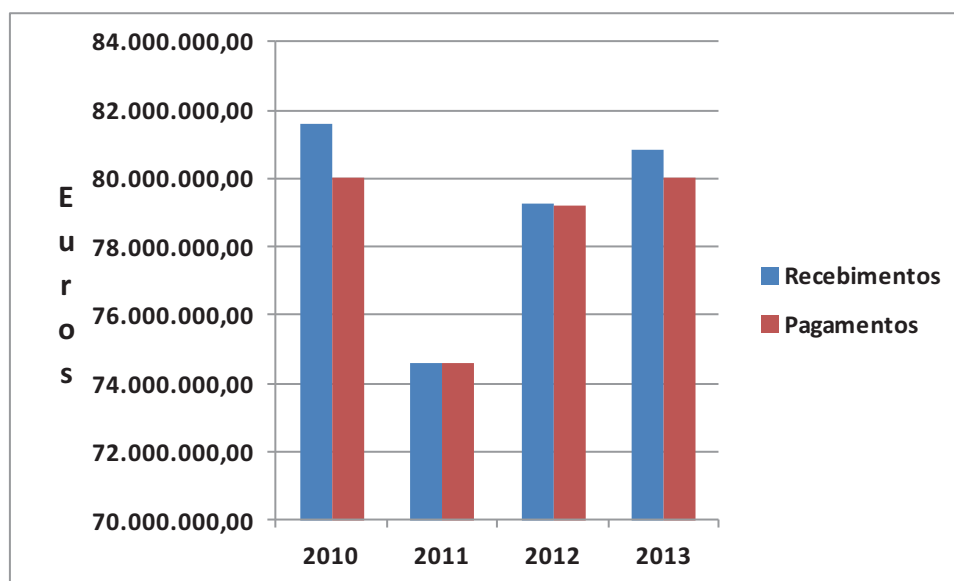
RECEITA PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

DESIGNAÇÃO	2010	2011	2012	2013
FEF	7.061.565,00	6.757.786,00	5.896.456,00	5.896.456,00
Fundo Social Municipal	2.397.809,00	2.294.659,00	2.003.428,00	2.003.428,00
Participação Fixa no IRS	5.913.843,00	5.552.109,00	5.975.698,00	5.975.698,00
Total	15.373.217,00	14.604.554,00	13.875.582,00	13.875.582,00



Variação Acumulada ano/2010		-768.663,00	-2.266.298,00	-3.763.933,00
-----------------------------	--	-------------	---------------	---------------

Como se pode verificar, o ano 2013 fica marcado pela continuidade de fatores que condicionaram a gestão autárquica, onde se inserem este tipo de receitas. Durante o mandato foram retirados ao Município do Seixal, cerca de 3,7M€ quando comparado com o valor inscrito no Orçamento de Estado de 2010.

EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS ORÇAMENTAIS



Na análise à evolução dos recebimentos e pagamentos, no último quadriénio, verificamos um acréscimo significativo a partir de 2012, destes dois conceitos.



**2.2 ANÁLISE
DA DESPESA**

ANÁLISE DA DESPESA

Execução Orçamental da Despesa

A execução orçamental da despesa situou-se nos 58,55%. No entanto, expurgando a despesa prevista a suportar pela rubrica da receita “passivos financeiros”, no âmbito do PCO, teríamos um grau de execução orçamental, na ordem dos 80%.

DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	ORÇADA	REALIZADA	PAGA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO	DESPESA REALIZADA E NÃO PAGA
Despesas com Pessoal	35.790.942,86	32.676.427,87	32.664.711,81	-3.126.231,05	91,27%	11.716,06
Aquisição de Bens e Serviços	45.243.918,56	35.829.426,91	26.648.239,14	-18.595.679,42	58,90%	9.181.187,77
Juros e Outros Encargos	3.799.240,55	1.921.181,30	1.911.162,24	-1.888.078,31	50,30%	10.019,06
Transferências Correntes	310.897,24	120.575,62	110.111,52	-200.785,72	35,42%	10.464,10
Outras Despesas Correntes	1.590.470,80	774.623,07	465.358,20	-1.125.112,60	29,26%	309.264,87
Despesas Correntes	86.735.470,01	71.322.234,77	61.799.582,91	-24.935.887,10	71,25%	9.522.651,86
Aquisição de Bens de Capital	22.554.617,43	10.999.146,97	4.517.377,48	-18.037.239,95	20,03%	6.481.769,49
Transferências de Capital	9.269.736,90	8.124.439,19	5.417.833,36	-3.851.903,54	58,45%	2.706.605,83
Activos Financeiros	100,00	96,00	96,00	-4,00	96,00%	0,00
Passivos Financeiros	5.139.281,00	5.121.654,93	5.121.654,93	-17.626,07	99,66%	0,00
Outras Despesas de Capital	12.934.460,95	5.601.449,75	3.141.764,07	-9.792.696,88	24,29%	2.459.685,68
Despesas de Capital	49.898.196,28	29.846.786,84	18.198.725,84	-31.699.470,44	36,47%	11.648.061,00
Total	136.633.666,29	101.169.021,61	79.998.308,75	-56.635.357,54	58,55%	21.170.712,86
(-) Despesa PCO	-39.560.295,28		-2.285.440,80			
Total (*)	97.073.371,01		77.712.867,95		80,06%	

(*) Total expurgado das despesas no âmbito do PCO

O grau de execução orçamental das despesas correntes, situou-se em 71,25%, as despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços foram as rubricas que mais contribuíram para esta percentagem.

Por sua vez, as despesas de capital evidenciam uma menor execução, ou seja, cerca de 36,47%.

Evolução da Despesa

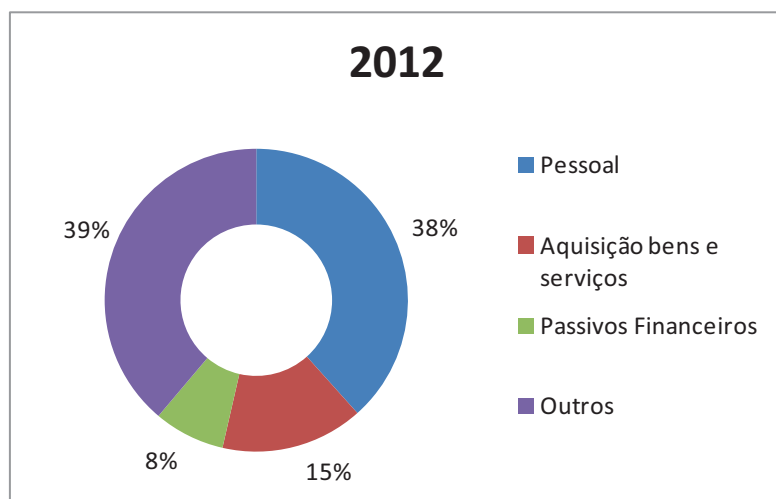
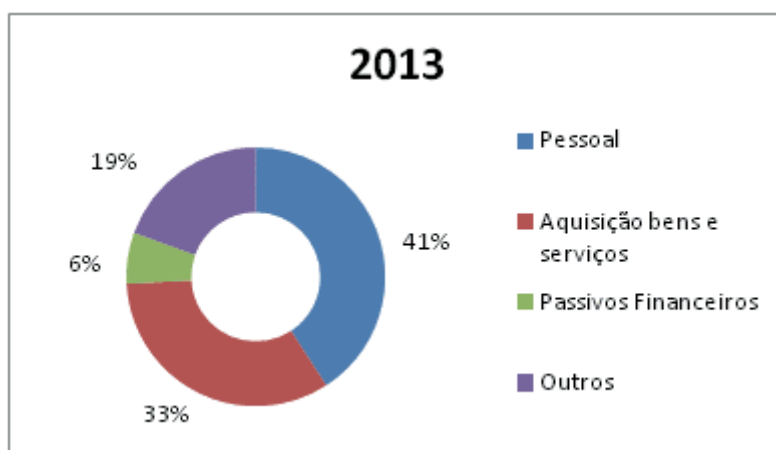
No decorrer do ano de 2013, foram registados pagamentos no valor total de 79.998.308,75€, representando mais 1,02% comparativamente aos pagamentos no ano transato, ou seja, mais 806.991,52€.

EVOLUÇÃO DA DESPESA GLOBAL COMPROMETIDA E PAGA

DESIGNAÇÃO	COMPROMETIDO EM 2013		PAGO 2013		COMPROMETIDO EM 2012		VARIACÃO %12/13	PAGO 2012		VARIACÃO 12/13
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%		VALOR	%	
Despesas com Pessoal	33.059.441,99	31,62%	32.664.711,81	40,83%	30.424.359,43	36,01%	8,66%	30.395.963,95	38,38%	7,46%
Aquisição de Bens e Serviços	36.560.961,47	34,97%	26.648.239,14	33,31%	14.992.016,22	17,74%	143,87%	12.036.673,94	15,20%	121,39%
Juros e Outros Encargos	2.700.155,04	2,58%	1.911.162,24	2,39%	1.399.203,42	1,66%	92,98%	1.399.203,42	1,77%	36,59%
Transferências Correntes	128.450,62	0,12%	110.111,52	0,14%	82.104,47	0,10%	56,45%	48.221,27	0,06%	128,35%
Outras Despesas Correntes	800.719,97	0,77%	465.358,20	0,58%	975.700,00	1,15%	-17,93%	725.054,34	0,92%	-35,82%
Despesas Correntes	73.249.729,09	70,07%	61.799.582,91	77,25%	47.873.383,54	56,66%	53,01%	44.605.116,92	56,33%	38,55%
Aquisição de Bens de Capital	12.129.239,25	11,60%	4.517.377,48	5,65%	6.455.387,37	7,64%	87,89%	5.330.223,32	6,73%	-15,25%
Transferências de Capital	8.219.415,22	7,86%	5.417.833,36	6,77%	5.599.972,53	6,63%	46,78%	4.778.773,29	6,03%	13,37%
Activos Financeiros	96,00	0,00%	96,00	0,00%	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Passivos Financeiros	5.121.661,93	4,90%	5.121.654,93	6,40%	6.000.924,34	7,10%	-14,65%	6.000.924,34	7,58%	-14,65%
Outras Despesas de Capital	5.822.389,44	5,57%	3.141.764,07	3,93%	18.556.636,90	21,96%	-68,62%	18.476.279,36	23,33%	-83,00%
Despesas de Capital	31.292.801,84	29,93%	18.198.725,84	22,75%	36.612.921,14	43,34%	-14,53%	34.586.200,31	43,67%	-47,38%
Total	104.542.530,93	100,00%	79.998.308,75	100,00%	84.486.304,68	100,00%	23,74%	79.191.317,23	100,00%	1,02%

Fonte: Prestação de Contas 2012 e Posição Actual do Orçamento da Despesa em 2013 (em 26/03/2014)

As despesas correntes, representam 77,25% do total dos pagamentos. Em relação às despesas de capital, estas possuem um peso de 22,75%, face ao total.



A análise da estrutura da despesa paga, permite evidenciar a importância das despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços, as quais em conjunto representam cerca de 74% da despesa total paga.

INDICADORES ORÇAMENTAIS

Rácios	Exercícios					
	2011		2012		2013	
<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>35.604.506,75</u>	47,74%	<u>30.395.963,95</u>	38,38%	<u>32.664.711,81</u>	40,83%
Despesas Totais	74.579.869,53		79.191.317,23		79.998.308,85	
<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>35.604.506,75</u>	54,95%	<u>30.395.963,95</u>	40,92%	<u>32.664.711,81</u>	41,68%
Receitas Correntes	64.795.139,76		74.288.508,10		78.361.151,51	
<u>Despesas Correntes</u>	<u>45.678.850,41</u>	70,50%	<u>44.605.116,92</u>	60,04%	<u>61.799.582,91</u>	78,87%
Receitas Correntes	64.795.139,76		74.288.508,10		78.361.151,51	
<u>Despesas Capital</u>	<u>28.901.019,12</u>	295,31%	<u>34.586.200,31</u>	678,78%	<u>18.198.725,84</u>	748,54%
Receitas Capital	9.786.643,38		5.095.359,30		2.431.235,16	
<u>Investimentos</u>	<u>5.825.656,23</u>	7,81%	<u>4.800.790,89</u>	6,05%	<u>4.517.377,48</u>	5,59%
Receitas Totais	74.581.783,14		79.383.867,40		80.835.117,12	
<u>Investimentos</u>	<u>5.825.656,23</u>	20,16%	<u>4.800.790,89</u>	13,88%	<u>4.517.377,48</u>	24,82%
Despesas Capital	28.901.019,12		34.586.200,31		18.198.725,84	
<u>Investimentos</u>	<u>5.825.656,23</u>	7,81%	<u>4.800.790,89</u>	6,06%	<u>4.517.377,48</u>	5,65%
Despesas Totais	74.579.869,53		79.191.317,23		79.998.308,85	

Transferências para as Juntas de Freguesias

As transferências para as freguesias, no âmbito dos protocolos de delegação de competências, tiveram a seguinte execução:


FREGUESIA	PAGAMENTOS
AMORA	524.519,00
CORROIOS	436.015,00
FERNÃO FERRO	322.592,00
UNIÃO DE FREGUESIAS DO SEIXAL, ARRENTELA E ALDEIA DE PAIO PIRES	830.887,00
TOTAL	2.114.013,00

Modificações orçamentais

No decorrer do exercício de 2013, foram realizadas três alterações orçamentais, nas datas abaixo indicadas

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS

MODIFICAÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO
1ª Alteração	20-06-2013
2ª Alteração	24-07-2013
3ª Alteração	28-11-2013



**2.3 MOVIMENTOS
DE TESOURARIA**

MOVIMENTOS DE TESOURARIA



O montante relativo a todos os recebimentos e pagamentos efetuados no ano 2013, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o montante do saldo a transitar para a gerência seguinte.

RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	TOTAL
Saldo Transitado de 2012	193.492,04	1.029.374,79	1.222.866,83
Receitas Arrecadadas	80.844.600,45	7.631.100,54	88.475.700,99
Despesas Pagas	79.998.308,75	7.333.494,93	87.331.803,68
Saldo a Transitar para 2014	1.039.783,74	1.326.980,40	2.366.764,14

Nota: neste mapa as Receitas Arrecadadas incluem reembolsos e restituições

Da análise dos movimentos financeiros ocorridos em 2013, verifica-se que o saldo a transitar para a gerência seguinte é de 2,3M€, o qual se decompõem em 1,039M€ de saldo de operações orçamentais e 1,32M€ de saldo de operações de tesouraria.



2.4 ANÁLISE DO BALANÇO

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE DO BALANÇO

O Balanço reflete a situação patrimonial da Autarquia, à data de encerramento do exercício, permitindo demonstrar a relação existente entre o Activo (bens e direitos) e o Passivo e Capital Próprio (obrigações).

BALANÇO SINTÉTICO

DESIGNAÇÃO	2013		2012		VARIÇÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Imobilizado	126.449.745,75	76,59%	122.118.544,64	66,69%	4.331.201,11	3,55%
Existências	618.519,36	0,37%	664.817,83	0,36%	-46.298,47	-6,96%
Dívidas de Terceiros - mlp	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Dívidas de Terceiros-Curto Prazo	12.372.837,37	7,49%	34.612.385,79	18,90%	-22.239.548,42	-64,25%
Disponibilidades	2.366.764,14	1,43%	1.222.866,83	0,67%	1.143.897,31	93,54%
Acréscimos e Diferimentos	23.294.784,33	14,11%	24.508.164,21	13,38%	-1.213.379,88	-4,95%
Activo Líquido	165.102.650,95	100,00%	183.126.779,30	100,00%	-18.024.128,35	-9,84%
Património	94.580.016,26	149,73%	89.126.875,50	121,55%	5.453.140,76	6,12%
Ajustamentos em Partes de Capital	78.150,80	0,12%	78.150,80	0,11%	0,00	0,00%
Reservas	5.017.692,01	7,94%	4.667.641,06	6,37%	350.050,95	7,50%
Subsídios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Doações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Regularizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Resultados Transitados	-41.355.224,79	-65,47%	-27.547.109,66	-37,57%	-13.808.115,13	50,13%
Resultados Líquido do Exercício	4.845.270,20	7,67%	7.001.019,09	9,55%	-2.155.748,89	-30,79%
Fundos Próprios	63.165.904,48	100,00%	73.326.576,79	100,00%	-10.160.672,31	-13,86%
Dívidas a Terceiros - mlp	34.408.819,74	33,76%	39.530.474,67	36,00%	-5.121.654,93	-12,96%
Dívidas a Terceiros-Curto Prazo	61.441.294,75	60,27%	65.239.863,97	59,42%	-3.798.569,22	-5,82%
Acréscimos e Diferimentos	6.086.631,98	5,97%	5.029.863,87	4,58%	1.056.768,11	21,01%
Passivo	101.936.746,47	100,00%	109.800.202,51	100,00%	-7.863.456,04	-7,16%
Total do Capital próprio e Passivo	165.102.650,95		183.126.779,30		-18.024.128,35	-9,84%

Na análise ao Balanço, constata-se um aumento do imobilizado que respeita essencialmente à incorporação de terrenos, no património, por acréscimo ao balanço inicial.

O valor bruto das dívidas de terceiros corresponde ao montante de 50.664.423,71€, no entanto, de acordo com os critérios definidos no POCAL, encontram-se registadas provisões acumuladas para clientes de cobrança duvidosa, no montante de 39.291.586,34€, estando refletido no ativo líquido o montante de 12.372.837,37€.

De salientar que relativamente às dívidas de terceiros, não nos foi disponibilizado pela autoridade tributária, os montantes liquidados e por arrecadar, correspondente ao IMI, IMT, Derrama e IUC, referente a exercícios anteriores, ficando o Município impossibilitado de evidenciar este tipo de dívidas, nas suas demonstrações financeiras.

Em relação às disponibilidades, é de realçar o seu aumento, em relação ao exercício anterior, no montante de 1,1M€.

Em obediência ao princípio da especialização do exercício, foram registados acréscimos de proveitos e de custos, destacando-se o valor da liquidação do IMI, através do reconhecimento do proveito no próprio exercício e dos custos do exercício, a liquidar em exercícios futuros (seguros, férias, subsidio de férias, etc.).

De realçar, a redução das dívidas a terceiros, no montante de 8,9M€, contributo enorme para a redução do passivo do Município, demonstrativo da consolidação crescente da situação económica e financeira da CMS.



**2.5 ANÁLISE
DA DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS**

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados evidencia os resultados das operações económicas do Município, relacionando custos e proveitos incorridos no exercício.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SINTÉTICA

DESIGNAÇÃO	2013		2012		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Custos e Perdas						
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	373.643,00	0,43%	740.990,23	0,84%	-367.347,23	-49,58%
Fornecimentos e Serviços Externos	26.575.293,39	30,79%	31.364.269,08	35,37%	-4.788.975,69	-15,27%
Pessoal	33.431.937,42	38,73%	30.044.292,02	33,88%	3.387.645,40	11,28%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	245.415,68	0,28%	156.836,88	0,18%	88.578,80	56,48%
Amortizações do Exercício	2.923.760,92	3,39%	3.228.301,66	3,64%	-304.540,74	-9,43%
Provisões do Exercício	8.599.145,77	9,96%	4.141.310,17	4,67%	4.457.835,60	107,64%
Outros Custos e Perdas Operacionais	385.569,21	0,45%	632.712,65	0,71%	-247.143,44	-39,06%
Custos e Perdas Financeiras	2.908.312,89	3,37%	3.656.613,89	4,12%	-748.301,00	-20,46%
Custos e Perdas Extraordinárias	10.871.290,43	12,59%	14.714.157,01	16,59%	-3.842.866,58	-26,12%
Total	86.314.368,71	100,00%	88.679.483,59	100,00%	-2.365.114,88	-2,67%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	10.659.472,75	11,69%	10.796.174,54	11,28%	-136.701,79	-1,27%
Impostos e Taxas	61.555.154,28	67,52%	55.938.297,27	58,46%	5.616.857,01	10,04%
Variacão da Produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Transferências e Subsídios Obtidos	15.030.755,52	16,49%	15.528.520,84	16,23%	-497.765,32	-3,21%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.888.118,08	3,17%	2.619.127,35	2,74%	268.990,73	10,27%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.026.138,28	1,13%	10.798.382,68	11,29%	-9.772.244,40	-90,50%
Total	91.159.638,91	100,00%	95.680.502,68	100,00%	-4.520.863,77	-4,72%
Resultado Líquido do Exercício	4.845.270,20		7.001.019,09		-2.155.748,89	-30,79%

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2013, no montante de 86,3M€, apresentam no seu conjunto, uma variação negativa de 2,67%, relativamente ao exercício anterior.

Os custos com pessoal representam 38,73% dos custos totais do Município. Em relação aos fornecimentos e serviços externos, estes demonstram uma redução de 15,27%, correspondente a menos 4,7M€, comparativamente ao exercício de 2012. Indicador bastante elucidativo do esforço continuado que toda a organização tem demonstrado na redução de custos.

Os proveitos e ganhos, situaram-se nos 91,1M€, verificando-se uma diminuição de 4,72% em comparação com o exercício de 2012, mas é de assinalar o aumento nos impostos e taxas, traduzido em mais 5,6M€.

Os impostos e taxas, aumentaram o seu peso na estrutura de proveitos e ganhos, pois de 58,46%, passaram para 67,52%.

RESUMO	2013	2012	VARIAÇÃO	
			VALOR	%
RESULTADOS OPERACIONAIS	14.710.617,16	11.954.279,96	2.756.337,20	23,06%
RESULTADOS FINANCEIROS	-20.194,81	-1.037.486,54	1.017.291,73	98,05%
RESULTADOS CORRENTES	14.690.422,35	10.916.793,42	3.773.628,93	34,57%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.845.270,20	7.001.019,09	-2.155.748,89	-30,79%

Conforme podemos observar no quadro acima exposto, é de destacar os Resultados Operacionais, os quais revelam um crescimento de 23%. Este crescimento está diretamente relacionado com a redução de custos verificada no decorrer da atividade económica do Município, concretamente no que respeita a Fornecimentos e Serviços Externos.

RÁCIOS

RÁCIOS	2013			2012		
--------	------	--	--	------	--	--

Liquidez Imediata

Disponibilidades/Exigível a cp	2.366.764	61.441.295	0,039	1.222.867	65.239.864	0,019
--------------------------------	-----------	------------	-------	-----------	------------	-------

Liquidez Geral

Capital Circulante/exigível a cp	15.358.121	61.441.295	0,250	36.500.070	65.239.864	0,559
----------------------------------	------------	------------	-------	------------	------------	-------

SOLVABILIDADE

Fundos Próprios/Passivo	63.165.904	101.936.747	0,62	73.326.577	109.800.202	0,67
-------------------------	------------	-------------	------	------------	-------------	------



2.6 DÍVIDA

DIVIDA GLOBAL

Evolução

EVOLUÇÃO DA DIVIDA GLOBAL

DÍVIDA FINANCEIRA	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31.DEZ		VARIÇÃO	
	2013	2012	Valor	%
Caixa Geral de Depósitos	25.125.323	29.461.022	-4.335.700	-14,72%
Banco BPI	9.283.497	10.069.453	-785.955	-7,81%
SUB- TOTAL	34.408.820	39.530.475	-5.121.655	-12,96%
DÍVIDA COMERCIAL				
Fornecedores	55.704.781,42	59.729.061,65	-4.024.280	-6,74%
Fornecedores de Imobilizado	1.138.417,45	1.258.417,73	-120.000	-9,54%
Outros Credores	4.598.095,88	4.252.384,59	345.711	8,13%
SUB- TOTAL	61.441.294,75	65.239.863,97	-3.798.569	-5,82%
TOTAL	95.850.114,49	104.770.338,62	-8.920.224	-8,51%

No final do exercício, a dívida total ascendia a 95,8M€, registando uma diminuição de 8,9M€, significando menos 8,5% em relação à dívida existente em 2012.

Serviço da Dívida

O serviço da dívida de médio e longo prazo, no montante de 5,5M€ aumentou no exercício de 2013, em cerca de 2,6M€, relativamente ao exercício anterior, essencialmente por via de pagamento de amortizações.

EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DIVIDA MLP

SERVIÇO DA DÍVIDA MLP	2013	2012	VARIÇÃO
Juros	446.566	887.360	-49,67%
Amortizações	5.121.655	2.000.924	155,96%
TOTAL	5.568.221	2.888.285	92,79%


Endividamento e endividamento líquido

A Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2013 manteve a suspensão da Lei de Finanças Locais (LFL) quanto aos limites de endividamento líquido, considerando que estabeleceu no artigo 98º os limites do endividamento líquido e do endividamento para o ano 2013.

O quadro abaixo, evidencia a determinação dos limites de endividamento do Município, à data de 31 de dezembro de 2013, contemplando os parâmetros considerados na LOE e na LFL, por forma a permitir a devida comparação.

DETERMINAÇÃO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL 31.12.2013	O.E. 2013	Lei de Finanças Locais
RECEITAS MUNICIPAIS		
	Receita cobrada líquida	Receita cobrada líquida
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) / 2012	20.934.099 €	20.934.099 €
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS (IMT) / 2012	3.487.992 €	3.487.992 €
IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC) / 2012	2.904.456 €	2.904.456 €
CONTRIBUIÇÃO A UTÁRQUICA / 2012	6.272 €	6.272 €
IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA / 2012	22.819 €	22.819 €
DERRAMA / 2012	1.047.268 €	1.047.268 €
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL / 2012	25.138 €	25.138 €
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2013)	11.872.160 €	11.872.160 €
A - TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	40.300.204 €	40.300.204 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (10% x A)	4.030.020 €	4.030.020 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS (ART.º 98º, LEI 66-B/2012)/100% LFL	40.300.204 €	40.300.204 €
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO (ART.º 98º, LEI 66-B/2012)/125% LFL	24.922.116 €	50.375.255 €
APURAMENTO DO ENDIVIDAMENTO NO FINAL DE 2013		
DESIGNAÇÃO	Montante	Montante
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	34.408.820 €	34.408.820 €
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	17.739.634 €	17.739.634 €
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MLP	0 €	0 €
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-604.651 €	-604.651 €
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MLP EXCEPCIONADOS	1.859.256 €	1.859.256 €
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	32.549.564 €	32.549.564 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	15.275.728 €	15.275.728 €
SITUAÇÃO FAÇE AOS LIMITES NO FINAL DE 2013		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Margem	
	4.030.020 €	4.030.020 €
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Margem	
	7.750.640 €	7.750.640 €
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Margem	
	9.646.388 €	35.099.527 €

A nova Lei de Finanças Locais veio extinguir o conceito de endividamento líquido, definindo novas regras para o endividamento para o ano 2014.



**2.7 PROPOSTA
DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS**

A nova Lei de Finanças Locais veio extinguir o conceito de endividamento líquido, definindo novas regras para o endividamento para o ano 2014.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 4.845.270,20€ seja aplicado da seguinte forma:

- 242.263,51€ para Reservas Legais
- 4.603.006,69€ para Resultados Transitados

RELATÓRIO CONSOLIDADO

A portaria 474/2010, de 15 de junho veio definir a orientação relativa á consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo. Esta matéria passou a estar definida na Lei 73/2013, de 3 de setembro.

No que respeita à consolidação da conta, existe a necessidade de realizar tal procedimento em relação à FERIMO – Sociedade Imobiliária, SA. Esta entidade encontra-se em processo de extinção, cujas contas não estão ainda definitivamente encerradas.